

* ROMA

Moçambique/Paz: Mediação garante paz até dia 01 de Outubro

Roma - Os acordos finais de paz para Moçambique serão concluídos provavelmente ainda antes do próximo dia 01 de Outubro, garantiram à Agência LUSA fontes da mediação italiana.

Segundo o representante do Governo italiano na equipa trilateral de mediação, o parlamentar Mário Raffaelli, neste momento as delegações do Governo de Maputo e da RENAMO estão a manter sessões plenárias +contínuas+, em que discutem +questões finais+ relativas às sete alíneas dos dois pontos da agenda ainda pendentes: garantias constitucionais e calendário técnico de cessar-fogo.

Em comentários manifestamente optimistas, o mediador católico da Comunidade de Santo egídio, D. Matteo Zuppi, disse por seu turno que, a julgar pelo clima +muito positivo+ das reuniões plenárias, só dificuldades +de última hora+ poderão frustrar as expectativas prevalecentes.

Tais expectativas, salientou, apontam para a conclusão, ainda esta semana, dos quatro protocolos que devem ser rubricados antes de 01 de Outubro: questões militares, garantias, processo técnico do cessar-fogo e conferência de doadores.

Uma vez que o diálogo entre o Governo e a RENAMO se desenvolveu a ponto de permitir encontros relativamente fáceis e rápidos entre o presidente Joaquim Chissano e o líder da RENAMO, Afonso Dhlakama, tudo quanto fica por resolver serão aspectos +mais técnicos do que políticos+, segundo o mediador italiano.

Matteo Zuppi sublinha, a este propósito, que depois do encontro da passada sexta-feira, em Gaborone, capital do Botswana, entre Chissano e Dhlakama, discussões relativamente difíceis apenas poderão verificar-se em torno do ponto relativo às garantias constitucionais.

O encontro de Gaborone permitiu a resolução do impasse de quatro meses sobre o futuro do Serviço de Informação e Segurança de Estado (SISE), e do número de efectivos do futuro exército unificado, finalmente fixado em 30.000 homens.

No ponto sobre garantias constitucionais, que vai preencher o quinto protocolo do processo, a RENAMO pretende um acordo com o Governo para a suspensão de alguns artigos da Constituição vigente em Moçambique, designadamente no quadro do articulado relativo aos poderes do Presidente da República, que o movimento presidido por Afonso Dhlakama considera +excessivos e anti-democráticos+.

Nesse contexto, o negociador-chefe da RENAMO em Roma, Raul Domingos, mantém que deverão ser suspensos os artigos que atribuem ao Presidente da República os poderes de declarar o Estado de Emergência ou de Guerra, ou decidir a dissolução do Parlamento, caso este reprove por duas vezes consecutivas o programa do Governo.

+Excluídos estas questões, chegar-se-á ao ponto relativo ao cessar-fogo, onde estarão em causa questões de natureza estritamente técnica, no sentido de estabelecer os mecanismos práticos da desactivação dos dois exércitos, sob a vigilância internacional, com destaque para as Nações Unidas+, acrescentou D. Matteo Zuppi.

Interrogado sobre o sentido do último encontro entre Chissano e Dhlakama, em Gaborone, o mediador do Governo italiano, Mário Raffaelli, fez questão de sublinhar que "qualquer desenvolvimento deste processo, envolvendo as lideranças das duas partes, será sempre em resultado de um trabalho complexo de dois anos" desenvolvido pela equipa de mediação, entre o Governo de Maputo e a RENAMO.

Depois do encontro Chissano/Dhlakama do último fim de semana nota-se em Roma um redobrado esforço de todas as partes envolvidas nas conversações, no sentido de permitirem um clima politicamente positivo criado pelo diálogo directo entre as lideranças máximas dos dois beligerantes.

De forma indirecta, a mediação italiana deixa transparecer o seu entendimento de que os encontros directos, fora de Santo Egidio, entre Chissano e Dhlakama, acabam por ser uma expressão de insatisfação das partes em relação à sua dificuldade em persuadir as duas delegações no sentido da obtenção de acordos rápidos de paz, ao logo destes dois anos de conversações.

Assim, e a julgar pelas interpretações da mediação, é de esperar que até ao próximo fim de semana as duas delegações rubriquem, em simultâneo, os quatro protocolos ainda pendentes: questões militares, garantias, processo técnico de cessar-fogo e, finalmente, conferência de doadores para o financiamento do processo de transição e das eleições gerais multipartidárias.

* * * * *